

IA.EDU

SOLUÇÕES DE IA OFFLINE PODEM TRANSFORMAR A EDUCAÇÃO PÚBLICA

▶▶▶ [Leia na página 8](#)

Tomada de decisões: como a inteligência existencial ajuda a fazer boas escolhas?

Divulgação

Tomar boas decisões é algo que exige muitas habilidades e a inteligência existencial é uma delas, explica a auditora e pesquisadora do CPAH, Flávia Ceccato, autora do livro "Descobrendo a Inteligência Existencial: Ferramentas, Insights e Implicações"

A capacidade de tomar boas decisões acompanha todas as áreas da vida, desde escolhas simples do cotidiano até movimentos estratégicos que moldam carreiras, relações e projetos pessoais. Apesar de muitas pessoas associarem o processo decisório apenas à lógica ou à razão, pesquisas contemporâneas mostram que fatores subjetivos têm um peso enorme nas escolhas.

"É nesse ponto que surge a inteligência existencial, um tipo de inteligência voltada para a compreensão profunda do sentido, das motivações e dos propósitos individuais", explica a auditora e pesquisadora do CPAH, Flávia Ceccato.

A inteligência existencial

A inteligência existencial, definida por estudiosos como a habilidade de refletir sobre questões fundamentais da existência, não está ligada ao intelecto tradicional, mas sim à consciência ampliada sobre quem somos, o que buscamos e quais valores orientam nossas ações.

De acordo com Flávia Ceccato, essa competência funciona de forma similar a um eixo interno que sustenta escolhas mais maduras, coerentes e alinhadas ao que realmente importa para cada pessoa em específico.

"Quando aplicada ao processo de tomada de decisões, a inteligência existencial atua como uma espécie de bússola. Em vez de



Flávia Ceccato

“À medida que o mundo se torna mais complexo, com excesso de informações, múltiplos caminhos possíveis e pressões constantes, desenvolver a inteligência existencial se torna uma ferramenta essencial.

guiar o indivíduo apenas para o que parece mais rápido, confortável ou esperado pelos outros, ela traz clareza para identificar qual escolha reflete verdadeiramente seus objetivos de longo prazo”.

“Em cenários de dúvida, esse tipo de inteligência ajuda a diferenciar o que é desejo autêntico de mera obrigação social ou impulso emocional”, explica.

Decisões mais bem pensadas

Outro ponto importante é que a inteligência existencial reduz a impulsividade e fortalece a capacidade de avaliar consequências. Pessoas com essa habilidade mais desenvolvida tendem a observar as

decisões como parte de uma linha contínua de construção de vida, e não como eventos isolados. Isso evita escolhas precipitadas e incentiva uma postura mais reflexiva, especialmente em momentos de pressão.

“Além disso, ao considerar propósito e significado, esse tipo de inteligência amplia a noção de responsabilidade. Decisões deixam de ser respostas automáticas e se tornam atos conscientes que impactam não apenas o presente, mas também a identidade e o futuro”.

“Essa perspectiva mais ampla leva a ações mais consistentes, reduzindo arrependimentos e aumentando a sensação de direção”.

“À medida que o mundo se torna mais complexo, com excesso de informações, múltiplos caminhos possíveis e pressões constantes, desenvolver a inteligência existencial se torna uma ferramenta essencial. Ela não elimina incertezas, mas transforma a forma como lidamos com elas. Escolhas passam a ser guiadas não pelo ruído externo, mas pela clareza interna e é isso que torna as decisões verdadeiramente boas”, afirma Flávia Ceccato.

Planejamento para viver de renda começa antes da aposentadoria

Uma conta simples ajuda a medir se o brasileiro está no caminho certo para construir renda passiva, e aponta porque adiar esse planejamento custa caro. ▶▶▶

Cinco fatos que provam como dados e IA estão redesenhando o trabalho

A adoção de dados e inteligência artificial nas organizações entrou em uma nova era. Após anos marcados por promessas de eficiência, cresce agora entre líderes a percepção de que a tecnologia, por si só, não resolve dilemas organizacionais. ▶▶▶

Quando o banco toma o veículo, a dívida acaba? Nem sempre

Especialista da Recovery explica sobre consequências deste tipo de endividamento, e compartilha conselhos para quitá-lo. ▶▶▶

SBCO lista oito dicas para cair na folia sem descuidar da saúde

O Carnaval está se aproximando e o clima festivo não deve ser motivo para negligenciar os cuidados com a saúde. A Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO) traz o alerta de medidas que protegem o folião contra doenças infecciosas e crônicas. ▶▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Imagens_degustavo_quiroga_CANVA



Curso gratuito e online de inclusão com foco em esporte adaptado abre inscrições

Educadores e profissionais de diversas áreas em busca de conhecimento sobre educação inclusiva, acessibilidade, paradesporto, diversidade, legislação para PcDs, saúde, bem-estar e lazer já podem se inscrever na segunda turma de formação do projeto 'Pulsar V'. Realizado pelo Instituto Incluir, o curso de extensão gratuito e online está com inscrições abertas até 05 de fevereiro. Os conteúdos curriculares serão organizados em sete aulas teórico-práticas, que contemplam os seguintes temas: Desenvolvimento da Pessoa com Deficiência e do Esporte Adaptado; Aspectos Sociais da Pessoa com Deficiência; Comunicação e Linguagem Inclusiva; Saúde da Pessoa com Deficiência; Fundamentos Treino e Aprendizagem de Exercício Físico; Apoio na Educação Escola; e Educação Especial na Perspectiva Inclusiva. As inscrições são limitadas e devem ser realizadas exclusivamente pelo e-mail educacao@institutoincluir.com.br cujo título deverá conter a expressão "Inscrição - Pulsar V". ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI

Foto: Luara Baggi/Ascom/MCTI



CNPEM representará o país em novo Centro Brasil-Uruguai de Pesquisa e Inovação

@O Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) é a instituição brasileira responsável por ficar à frente de uma parceria entre Brasil e Uruguai para ampliar a cooperação em pesquisas nas áreas de ciências da vida, inovação tecnológica e formação de recursos humanos. A iniciativa que criou o Centro Brasil-Uruguai de Pesquisa e Inovação em Ciências da Vida contará inicialmente com recursos do Brasil para o desenvolvimento das primeiras atividades. O Centro vai definir áreas prioritárias, executar de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, além de promover ações de capacitação, intercâmbio de pesquisadores e estudantes e organizar eventos científicos, compartilhando infraestrutura científica e tecnológica. O acordo também estabelece uma governança binacional, responsável pela orientação estratégica e pela tomada de decisões (<https://cnpem.br/>). ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 2](#)

Literatura

Livros em Revista

Por Ralph Peter



▶▶▶ [Leia na página 4](#)